



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

IPI sustentável: veja os carros com preços reduzidos

O Ministério do Desenvolvimento anunciou o decreto que zera o IPI de veículos sustentáveis, como parte do programa Mover, para carros com emissão de CO2 abaixo de 83g por km, mais de 80% de materiais recicláveis, fabricados no Brasil, classificados como compactos e com motores flex 1.0 de até 115 cv.

A medida deve beneficiar 60% dos veículos vendidos no Brasil até dezembro de 2026, estimulando a indústria a investir em tecnologias mais limpas.

Confira a lista dos modelos elegíveis que já anunciaram novos preços:

Chevrolet Onix 1.0	de R\$ 96.390 por R\$ 90.390
Chevrolet Onix LT	R\$ 102.990 por R\$ 94.150
*Fiat Mobi Like:	de R\$ 80.990 por R\$ 67.990
*Fiat Mobi Trekking:	de R\$ 82.990 por R\$ 73.290
*Fiat Argo Drive 1.0 MT:	de R\$ 92.990 por R\$ 86.990
Hyundai HB20 Comfort:	de R\$ 95.790 por R\$ 83.990
Hyundai HB20 Limited:	de R\$ 99.990 por R\$ 87.990
Hyundai HB20S Comfort:	de R\$ 103.010 por R\$ 93.990
Hyundai HB20S Limited:	de R\$ 106.490 por R\$ 99.490
Renault Kwid Zen 1.0 25/26:	de R\$ 78.690 por R\$ 67.290
Renault Kwid Intense 1.0 25/26:	de R\$ 81.790 por R\$ 71.290
Renault Kwid Iconic 1.0 25/26:	de R\$ 85.190 por R\$ 75.690
Renault Kwid Outsider 1.0 25/26:	de R\$ 85.290 por R\$ 75.790
Volkswagen Polo Track:	de R\$ 95.790 por R\$ 87.845

(*Ação comercial da Fiat até o dia 31/7, mas esses modelos continuarão a ter desconto de IPI e seus preços poderão ser atualizados)

Renault apresenta seu novo SUV Boreal

Após meses de expectativa, a Renault revelou o design completo do Boreal, seu novo SUV médio produzido no Brasil, com vendas previstas para o final do ano.

O Boreal, de 4,56 metros de comprimento, apresenta um exterior imponente, com traços que lembram modelos asiáticos, destaque para a grade na cor da carroceria, assinatura luminosa em LED e faróis de LED alongados. No interior, há materiais de alta qualidade, painel digital duplo de 10" com sistema Google integrado e som Harman Kardon Premium.

Espaçoso, tem bancos frontais elétricos com memória e massagem, porta-malas de 522 litros e 24 recursos tecnológicos de segurança avançados.

Sob o capô, o motor 1.3 TCe turboflex de 163 cv com câmbio de dupla embreagem de seis velocidades promete desempenho eficiente.

Os detalhes finais, incluindo preços, serão divulgados próximo ao lançamento, mas o Boreal promete competir com modelos como Jeep Compass e Toyota Corolla Cross, combinando design sofisticado, tecnologia avançada e eficiência.



Renault Boreal.

Ford atualiza Territory sem alterar preço

A linha 2026 do Ford Territory foi renovada e traz melhorias em design, tecnologia e conforto sem aumento de preço, sendo sua primeira atualização após uma reformulação em 2024.

O visual ganhou destaque na frente, com grade maior, detalhes cromados, faróis full-led em assinatura em 'L', novo para-choque e rodas de 19". Na traseira, houve redesenho do para-choque e inclusão de novo logotipo Ford.

No interior, destaque para o amplo espaço, teto solar panorâmico, assentos ajustáveis com aquecimento e resfriamento, acabamento de alta qualidade com detalhes esportivos e tecnologia avançada, incluindo painel digital, central multimídia de 12,3", sistema de som 3D, carregador por indução e várias portas USB.

O motor é mesmo o 1.5 EcoBoost a gasolina de 169 cv, com transmissão automática de 7 velocidades e modos de condução variados, além de suspensão ajustada para o Brasil.

O veículo conta ainda com sistemas de segurança e assistência como Adas, monitoramento de pontos cegos e câmera 360°.

Disponível na versão única Titanium por R\$ 215 mil, o modelo mantém o preço anterior e se consolida como o segundo mais vendido da Ford no Brasil, competindo com Toyota e Jeep.



Territory.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Potencial da IA ganha atenção de conselhos de administração

Farias Souza (*)

A inteligência artificial (IA) é uma realidade no universo corporativo. Em 2025, a tecnologia figura como prioridade máxima para os conselhos de administração, especialmente no Brasil, onde uma pesquisa da Ernst & Young revelou que 75% dos conselheiros preferem acelerar a adoção da IA em vez de focar exclusivamente na mitigação dos riscos que ela pode trazer. O cenário evidencia a crescente consciência de que, para navegar em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, os conselheiros precisam incorporar a IA como ferramenta estratégica, capaz de transformar a tomada de decisões e impulsionar a inovação nas organizações. Diante disso, formações que traduzem a IA na prática e eventos dedicados ao tema, como o IAmplify, tornam-se essenciais para capacitar líderes e conselheiros nessa nova era.

A evolução rápida das tecnologias de IA tem provocado mudanças profundas nos processos internos e nos modelos de negócio das companhias. A automação de tarefas repetitivas é apenas a ponta do iceberg. Algoritmos de inteligência artificial são capazes de analisar grandes volumes de dados com alta precisão, prever

comportamentos de mercado, otimizar cadeias de suprimentos e personalizar produtos e serviços. Essa capacidade de extrair percepções e dados em tempo real tem potencial para aumentar a eficiência operacional e a competitividade das empresas de forma expressiva.

No entanto, a adoção acelerada traz desafios importantes, sobretudo no que diz respeito à governança, ética e segurança da informação. Os conselheiros precisam garantir que as iniciativas de IA sejam implementadas de forma responsável, respeitando normas regulatórias e princípios éticos que protejam a privacidade dos dados e evitem vieses discriminatórios. A criação de políticas claras e a supervisão rigorosa são fundamentais para minimizar riscos reputacionais e legais, assegurando a confiança dos stakeholders.

Ademais, a incorporação desse tipo de tecnologia demanda esforço contínuo de capacitação e atualização dos próprios membros dos conselhos e dos executivos. O ritmo acelerado das inovações exige conhecimento aprofundado para que as decisões sejam estratégicas e alinhadas às melhores práticas. O engajamento ativo dos líderes no acompanhamento das

tendências e no entendimento das implicações tecnológicas é indispensável para o sucesso das iniciativas.

A inteligência artificial também impulsiona a inovação ao possibilitar o surgimento de novos produtos, serviços e modelos de negócio que antes pareciam inviáveis. Empresas que conseguem integrar a IA de forma estratégica tendem a se destacar em seus mercados, conquistando vantagem competitiva. A transformação digital conduzida pela IA promove não apenas ganhos de produtividade, mas também uma nova cultura organizacional, mais ágil e orientada a dados.

Portanto, a compreensão das aplicações, inovações e implicações éticas da IA é imprescindível para que os conselhos de administração possam dirigir suas organizações rumo a um futuro inovador. A IA é mais do que uma ferramenta tecnológica. Ela é um catalisador de mudança que redefine setores inteiros e abre caminho para novas oportunidades. Assim, o equilíbrio entre inovação e responsabilidade será o principal diferencial para as empresas que desejam prosperar na era digital.

(*) CEO de Board Academy, EdTech de Formação e Desenvolvimento de Conselheiros Consultivos, Independentes, Fiscais e de Administração de Empresas – e-mail: boardacademy@nbpress.com.br

O novo mapa do comércio com UE, Brics e taxações

Luciano Carvalho (*)

“Não avaliando questões geopolíticas, vivemos um momento especial mundial de abertura de novos blocos e acordos mundiais e fortalecimento de outros já existentes. Um novo mapa do comércio mundial começa a ser discutido e está sendo planejado e moldado por uma tendência de regionalização, impulsionada por questões geopolíticas e mudanças nas relações comerciais. A importância de mercados americanos e da União Europeia é muito presente no dia a dia das empresas de cada país. Empresas procuram se adaptar a essas mudanças para prosperar no novo cenário global. E começam a surgir novos acordos e novas possibilidades de exportação e importação ao redor do mundo.

A formação de blocos comerciais é um processo complexo que pode trazer benefícios e desafios para os países envolvidos. A análise cuidadosa das vantagens e desvantagens de cada bloco é fundamental para garantir que a formação desses blocos seja vantajosa para todos os participantes. Os países

podem buscar acordos bilaterais ou multilaterais para reduzir barreiras comerciais entre si, criando áreas de livre comércio ou uniões aduaneiras. Mas mesmo assim, no caso do Brasil, segundo o estudo divulgado do Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP) e divulgado nas mídias locais mostra que o Brasil ainda tem sua economia bem fechada em relação aos outros países em desenvolvimento.

Isto traz desafios, seja no setor público ou privado, em relação às habilidades de negociação envolvendo culturas e interesses por vezes, antagônicos, nas questões de precificações e custeio dos insumos e produtos comercializados, busca de parceiros especializados em novos mercados e um olhar nos impactos sociais eventuais, além da gestão de novas moedas globais.

Momento de calma, avaliação, planejamento, negociação e reposicionamento estratégico de todos os setores da economia, busca por diálogo e negociação entre as partes”.

(*) CEO do Moneycorp.